

ATA 01/2025
Conselho de Campus

1 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, foi
2 realizada a primeira reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme
3 convocação encaminhada via e-mail, na sala da Direção Geral. Estavam presentes
4 os seguintes conselheiros: Adair Adams, presidindo a sessão, os técnicos
5 administrativos Juliane Borba do Couto e Rodrigo de Jesus Tigre, os representantes
6 docentes Rodrigo César Corrêa e Cristian Pio Ávila, os representantes discentes Ana
7 Paula Branbilla Cioato e Helena Venâncio Fortuna e, a técnica administrativa
8 Francielle Andréia Barbieri para secretariar a sessão. Adair , inicia a reunião
9 saudando a todos :Bom dia, hoje dia dezessete de abril de dois mil e vinte e cinco,
10 vamos começar nossa Reunião do ConCamp. Temos seis pontos para tratar hoje.
11 Primeiro, dar as boas-vindas aos novos integrantes do Conselho de Campus, as duas
12 discentes, Helena e Ana, bem-vindas a este Conselho. O segundo ponto é a questão
13 de construirmos o nosso calendário de reuniões do ConCamp para disponibilizar no
14 site. Ano passado, tínhamos proposto uma reunião mensal, quando não havia
15 nenhuma pauta, cancelava-se a reunião, até porque tem o fluxo de envio das
16 propostas e também das pautas todas, para debater nesse tempo de regimento.
17 Podemos estabelecer de novo isso, uma data por mês, caso não tenha pauta,
18 cancelamos a reunião, pode ser? Todos de acordo. Fica bom nesse dia da semana,
19 sempre na última quinta-feira do mês, onze horas? Todos de acordo. Agendado isso,
20 a Fran envia para publicação no site. Na sequência, temos uma pauta que é a questão
21 da alteração dos horários de alguns setores. Foi encaminhada pela Direção de
22 Ensino, que está presente aqui, para caso alguém tenha alguma dúvida. Em relação
23 ao setor de registros e da biblioteca, são dois pontos fundamentais em relação à
24 questão dos servidores que hoje nós dispomos. No setor de registros, temos duas
25 pessoas apenas, na biblioteca também. No setor de registros, então, a proposta é
26 que seja das 8h30min até as 12h, e das 13h30min às 19h30min, de segunda à quinta-
27 feira, e 8h30min às 12h, e 13h30min às 17h30min, às sextas-feiras. Então, de
28 segunda à quinta, teria pelo menos aquele período noturno, que sempre é cobrado
29 aos setores que são fundamentais e ligados direto ao ensino, que estejam abertos
30 nos três turnos. Com isso, a Ana Fortaleza conseguiu fazer um ajuste, junto com a
31 equipe, e assim que chegar um novo servidor, que vai para esse setor, será alterado
32 novamente esse horário. Agora é uma questão de exceção mesmo, que a gente
33 estabelece, em termos desse horário. Cristian solicita repetição dos horários de
34 atendimento da tarde. Ana Fortaleza comenta que estes horários são os horários que
35 a gente tem os servidores. Atualmente, tem uma monitora que nos auxilia, exceto na
36 sexta-feira, no turno da noite. Então, claro, tem demandas que ela não consegue
37 atender dos estudantes, porque ela tem limitações. Mas ela também fica geralmente,
38 até as oito e meia ou nove horas, dependendo do dia. Como aqui a gente está falando
39 de horários de servidor, eu não coloquei o e-mail, porque não cabe decidir, mas
40 pontuei só dos servidores. Mas a gente estende um pouquinho esse período em
41 função da monitora em alguns dias. Cristian comenta que antes de mais nada acha
42 até que já mandou e-mail para todos os professores, se colocando à disposição,
43 refletindo sobre essas mudanças .Como professor do noturno, e o Rodrigo também é
44 professor do noturno, a gente sempre tem uma preocupação com os alunos,
45 principalmente, como eu sempre falo, eles têm uma condição diferente do pessoal do
46 dia, porque a maioria trabalha, são trabalhadores. E a conclusão que eu chego,

ATA 01/2025
Conselho de Campus

47 presidente, é que eles são trabalhadores que não estão no topo da carreira. O
48 pessoal, a maioria, é como a gente chama de chão de fábrica. Então, é o tipo de
49 trabalhador que não tem muita autonomia para chegar onde ele trabalha e dizer, olha,
50 eu quero sair mais cedo, eu vou sair mais cedo, me libera para sair mais cedo, que
51 eu tenho uma coisa para resolver etc. Então, realmente, no período da tarde é mais
52 difícil. Eu queria ter conversado com os colegas TAE antes e até peço desculpa para
53 os colegas todos, porque eu queria ter ido nos setores, ouvir cada um, qual era a
54 demanda, para também embasar meu voto. Ontem eu só consegui conversar com o
55 pessoal da biblioteca, e eu achei muito bom o arranjo que eles fizeram, são dois
56 funcionários só, e eles vão abrir um pouquinho mais tarde, vão abrir às nove, mas
57 cada um cumpre ali as suas seis horas de trabalho, porque agora tem a coisa da
58 flexibilização, e eles vão ficar das nove às nove da noite. Então, um fica seis horas, a
59 outro fica seis horas. Eu estava em dúvida na questão do nosso registro, porque eu
60 não estava sabendo com quantos funcionários a gente estava agora, eu estava
61 achando que a Paula estava sozinha. Mas aí eu sei que saíram dois servidores, saiu
62 o primeiro Márcio, depois chegou a outra colega, que também já foi embora, eu não
63 sei como é que a gente está agora, já conseguimos substituí-la? Ana Fortaleza
64 acrescenta que é a Paula e a Michaela no setor de registros, e, informa que temos
65 que lembrar que elas estão em regime de PGD, que é diferente da biblioteca. Então,
66 elas têm um momento em teletrabalho. A gente conversou um pouco, professor
67 Cristian, por mensagem agora de manhã, o que é que acontece? A gente organiza
68 de forma diferente a biblioteca e o setor de registros, por função do tipo de
69 atendimento. O setor de registros, a maior parte das vezes, é entregar documentos,
70 solicitar documentos, e para isso existem outros meios também, que é o WhatsApp e
71 o e-mail. Então os alunos estão avisados, porque esse questionamento aqui, às
72 19h30min, já vem ocorrendo há um tempo. Se o aluno tem a demanda no início,
73 quando ele chega, ou no horário do intervalo organizamos (pensando no servidor e
74 pensando nos alunos) para eles chegarem às sete, tem até às sete e meia que eles
75 podem solicitar. O setor de registro é aquele tipo de setor que raramente tem alguma
76 demanda de última hora. Quando o aluno precisa de um documento, ele já chega no
77 IF sabendo o que ele precisa daquele documento, e como ele sabe que o setor de
78 registro vai ficar só até às sete e meia, ele já se encaminha, e caso não consiga, tem
79 o WhatsApp e o e-mail para fazer as solicitações. Então, só pensando que o regime
80 de trabalho dos servidores nos setores é diferente. Fizemos questionamento de quais
81 são os horários que têm mais demanda e abrimos um pouquinho mais tarde e
82 estendemos, pensando na flexibilização. E, no caso do setor de registros, é PGD.
83 Cristian comenta que sempre pensa que no setor de registros a solução melhor é até
84 às vinte e uma horas, que é a hora que realmente quem resolveu a sua vida até ali,
85 depois é biblioteca, seja o que for, a gurizada volta para a aula e, depois da aula, vai-
86 se embora. A minha preocupação sempre é a questão da possibilidade de começar
87 oito e meia, começar um pouquinho mais tarde e poder estender um pouquinho mais
88 à noite. Só que se tem um problema de horário com eles, o horário que eu digo de
89 tempo de horário, não sei como é que ficou essa função do PGD, mas eu sempre sou
90 a favor, e era o que eu ia sugerir, se pudesse em vez de começar oito e meia, começar
91 nove e meia, eles irem até o início do intervalo. Realmente, eu não ouvi nenhuma
92 reclamação dos alunos até esse momento de não conseguirem fazer nada até as sete

ATA 01/2025
Conselho de Campus

93 e meia. Teve reclamação, quando a gente teve aquele problema que não tinha o
94 funcionário, e que não estava abrindo à noite. Eu pediria, presidente, para que,
95 quando chegasse esse terceiro funcionário, que a gente priorizasse, conversasse
96 com ele, para ele poder estender o horário até à noite, porque eu acho que seria um
97 ganho a gente ter eles aqui até as nove horas. Porque, às vezes, não é só o aluno
98 que depende do registro, a gente vai ali pedir alguma também. Vamos dar um
99 exemplo, alguma coisa que eu lembrei da pós, chego em aula, já tenho que ir direto
100 para a aula, e quando eu vou lá tentar falar com alguém, já não tem mais ninguém.
101 Lembrando que, às vezes, a gente também precisa deles, enfim, coisas que é bom
102 conversar pessoalmente. Rodrigo Corrêa também se manifesta dizendo que o que
103 acontece é o seguinte: “eu sei que tem uma questão de falta de servidor, de questão
104 de horário, mas temos que lembrar que se abrimos um curso noturno temos que
105 atender o turno da noite, e, sete e meia não resolve. Não resolve porque eu fico ali a
106 noite inteira, às vezes, quando eu não tenho aula, fico na coordenação, o povo vê
107 minha luz acesa e vai lá me perguntar coisas. Eu falo que não sou do registro, então,
108 eu não posso resolver. Concordo com o professor Christian que, se for até o intervalo,
109 pelo menos, numa perspectiva futura. Agora a gente trabalha com o que a gente tem.
110 Eu acho que, pelo menos, até as nove, atender o curso da noite, porque o curso da
111 noite está meio abandonado nesse sentido. Às vezes, o pessoal chega com o ônibus
112 sete e dez e já vão para a aula. Eles não têm tempo de procurar documentos e coisas
113 do tipo, isso vale para todos os setores, biblioteca fechada à noite não faz sentido
114 porque o aluno chega, vai para a aula, vai pegar o livro do intervalo e a biblioteca está
115 fechada? Então, se a gente pensasse nisso no futuro, de, pelo menos, até as nove
116 para atender o noturno (ninguém precisa ficar até as dez e meia tirando os
117 professores)”. Adair comenta que quando tinha três servidores, o setor de registros
118 foi atendido até nove e meia. Os alunos resolvem demandas até o intervalo, depois
119 eles vão embora. Cristian comenta: vou defender o Rodrigo Corrêa nesse sentido,
120 porque se tem alguém que conhece aquele setor de registro é ele à noite, que é o
121 lugarzinho dele atender os outros, na porta do registro. Toda vez que eu passo por
122 ali, está o Rodrigo. Juliane pergunta: se nós temos dois servidores, o que acontece
123 se um não está? Eu também quero fazer uma pontuação, vamos botar a biblioteca no
124 jogo. Adair pergunta se está aprovado isso, todos de acordo. Juliane segue dizendo
125 que a Paula não tá ficando até sete e meia. Ela não tá atendendo esse horário. Não
126 estou querendo que ela atenda sozinha, mas como é que vamos funcionar se a gente
127 contar com um só? Adair coloca que são duas coisas distintas: uma coisa é o horário
128 do setor, a outra é do servidor, que depois a Ana vai definir com os servidores. Todos
129 de acordo com o horário de atendimento do setor de registros com horário aprovado.
130 Adair comenta que nesse momento nós temos que pensar na instituição. E não é
131 defender TAE's, defender professores. Aqui nós temos uma responsabilidade
132 coletiva. O que existe são demandas de cada um, das demandas da instituição, das
133 partes envolvidas e que estão aqui representadas. Então, temos que pensar isso.
134 Estudos que formam esses argumentos para exatamente pensar na instituição para
135 atender da melhor forma possível na comunidade, isso é o principal. Nossa tarefa é
136 exatamente essa, a gente escuta, conversa com os segmentos pra que atenda as
137 demandas, nós não temos a finalidade de agradar. A Ana terá alguns problemas para
138 ajustar os horários dos servidores, mas, assim que a gente tiver outro servidor,

ATA 01/2025
Conselho de Campus

139 teremos que atender à noite. Setor de registros e biblioteca é uma meta. Criamos o
140 setor pedagógico, por uma demanda institucional e acabamos perdendo no setor de
141 registros e na biblioteca, que poderíamos ter deslocado servidores pra esses setores,
142 mas entendemos que nesse ano em função de todas as questões vinculadas aos
143 indicadores que serão cobrados, e que já estão sendo cobrados na questão do
144 orçamento. Tivemos uma reunião com os coordenadores, colocando várias questões,
145 estamos fazendo escolhas. O ideal seria ter servidores pra os setores ficarem
146 atendendo aquilo que é o horário de funcionamento do Campus. Mas não temos, isso
147 ficou muito claro na reunião que o Marc teve com os técnicos: a gente teria que ter
148 mais técnicos aqui pra atender os três turnos de forma integral daquilo que são
149 vinculados ao ensino. É importante debater pra ficar bem claro essas decisões que
150 são tomadas aqui. Cristian questiona a Ana que na sexta-feria que eles têm uma
151 diferença ali de horário no setor de registros. Não teria como negociar? A gente cede
152 um pouco, mas também ceder um pouco de lá, no sentido de atender, pelo menos
153 momentaneamente, que o Rodrigo está falando, da gente ter um dia para começar
154 mais tarde e poder ir até as nove horas pros alunos saberem que pelo menos tem um
155 dia que eles vão ter alguém ali que vai ficar até as nove horas e que eles vão poder
156 atender essa demanda na hora do intervalo, ter esse tipo de negociação, se a gente
157 tem pra diminuir, será que não tem para pelo menos um dia pra gente tentar atender
158 isso? Ana Fortaleza refere que tentar algum dia, menos sexta-feira. Esse horário não
159 fui eu que determinei. A gente sentou com o setor e pensando nos horários delas
160 tentamos conciliar o servidor com a instituição, bem ao encontro daquilo que o Mark
161 falou, pensando no nosso público final, mas também temos que pensar um pouco no
162 servidor. O que achamos melhor neste momento, pensando na limitação que a gente
163 tem em relação ao servidor, é esse horário de atendimento. Eu gostaria de que o
164 ConCamp aceitasse e aprovasse esse horário até a chegada desse terceiro servidor,
165 que já está certo, acordado com a gestão que irá para o setor de registros e
166 poderemos estender até as nove horas, como sempre foi quando nós tínhamos três
167 servidores. Realmente, professor Christian, com as duas servidoras fica muito
168 complicado estender esse horário, começar mais tarde e estender para mais tarde.
169 Então, foi pensado dessa maneira, tentar atender as demandas pessoais das
170 servidoras com as demandas institucionais. Adair comenta que ainda não há previsão
171 da chegada do servidor, mas já temos o código da vaga. Aprovamos, então, o setor
172 de registros nesse horário. E assim que tiver inclusive, eu acho que como é consenso
173 que vai para as 9 horas, se for o caso, para alteração do horário, eu posso fazer uma
174 aprovação “ad referendum”, porque ninguém vai se opor, visto que a solicitação de
175 todos é que vá para às 9 horas. Ana comenta que enquanto Direção de Ensino se
176 compromete, chegando o terceiro servidor, assim como fez agora, envia novamente
177 para o ConCamp uma solicitação de mudança do horário do setor, estendendo até as
178 9h (21h). Cristian faz uma última pontuação no sentido de auxiliar. Que nós,
179 professores, em conversa com os professores avisarmos, inclusive, em sala de aula,
180 reforçar isso para os alunos, desse horário até as sete e meia, e que nós, como
181 professores, a gente libera do atraso os alunos que chegarem podem ir direto para
182 esses problemas no registro, e depois a gente libera em sala de aula. Adair refere
183 que as solicitações serão encaminhadas por e-mail e ao chegarem no Instituto, eles
184 vão primeiro pegar os documentos que precisam. Sobre o setor de biblioteca, horário

ATA 01/2025
Conselho de Campus

185 de forma ininterrupta entre as nove e as vinte e uma horas, que ele está vinculado ao
186 conceito, ao trabalho da flexibilização. Alguém tem alguma questão em relação à
187 biblioteca? Eu acho que já pontuaram alguns pontos. Então, a biblioteca também, ok.
188 Depois, o Laboratório de Ciências da Natureza que é das oito às vinte. É importante
189 ressaltar que o Victor continua atendendo no laboratório também. Ele é coordenador
190 da pesquisa, mas ele não está liberado disso. São os dois servidores que nós temos,
191 a Ane e o Victor, que atendem no laboratório. O Victor tem demandas da pesquisa,
192 mas ele sempre tem todas as demandas do laboratório que continua atendendo
193 também. Rodrigo Corrêa pontua que se o pessoal tiver aula prática nos dois últimos,
194 não dá para preparar aulas às oito, porque se tiver aula nos dois primeiros, teria que
195 limpar a sala para preparar aula para os dois últimos. Porém pode alegar que, por
196 enquanto, não tem demanda, mas não quer dizer que nunca vai ter. Então, a questão
197 seria considerar fazer o horário similar ao da biblioteca, que é das nove às nove. Eu
198 acho que ficaria excelente se fosse igual à biblioteca, se fosse possível essa
199 sugestão. Ana Fortaleza pontua que conversou com os técnicos Ane e Victor que
200 passaram que geralmente as aulas práticas do noturno são os quatro períodos e os
201 professores demandam com antecedência, temos uma planilha, e eles deixam
202 organizado. Como tu falou, Rodrigo: não quer dizer que no próximo semestre ou daqui
203 a um ano, se começar a haver essa necessidade: mudança de horário, ou então, se
204 o ConCamp achar melhor, podemos pensar das nove às nove, que aí com eles é mais
205 fácil de organizar. Rodrigo Corrêa explica que o pessoal que usa o laboratório à noite
206 é basicamente o meu pessoal, e a gente está colocando matérias de quatro horas por
207 algum tempo já, só que em algumas matérias a gente está começando a rever essa
208 ideia de noite inteira na mesma matéria porque os alunos não estão aguentando.
209 Então, se a gente começar a quebrar as matérias, por exemplo, biologia celular
210 mesmo é uma matéria que eu tenho os dois primeiros no dia, os dois últimos no outro.
211 Biologia celular é a mesma coisa. E eu tenho muitas práticas nessas matérias. Cristian
212 segue o voto do Rodrigo. Juliane pontua que o curso de biologia é de noite, e pode
213 ser mais fácil perder uma hora de manhã, que é mais tranquilo, que não tem um curso
214 que demande tempo no laboratório. Rodrigo Corrêa segue: vou tentar não falar isso
215 aí em nome do meu curso, mas se for pensar, tudo que a gente está falando até
216 agora, considerando as questões de falta de servidores e tudo mais, os cursos
217 noturnos ficam sem registro, sem biblioteca, sem laboratório. Então, é melhor não ter
218 um curso. Ana comenta: vamos tomar cuidado com esse “sem”, talvez não no horário
219 todo, né Rodrigo? Mas a gente coloca, tenta colocar. Isso sempre foi uma briga, tanto
220 quando o Adair estava na Direção do Ensino, como agora, de que haja atendimento.
221 A gente tem alguns setores que tem atendimento direto aos estudantes, como
222 pontuou o Cristian, e aos docentes. Então, por exemplo, a biblioteca está até as nove.
223 Agora, acato e organizo com os dois servidores, se o laboratório for até as nove. O
224 problema do setor de registros é a falta de servidores. Rodrigo Corrêa comenta que
225 esta é a primeira frase que eu falei: “considerando a falta de servidores”, mas não
226 estou dizendo que ninguém está tentando. Ana Fortaleza reforça que temos um
227 público considerável noturno, então, só vamos tomar cuidado com o “sem”. Rodrigo
228 Corrêa refere que isso não é um ataque pessoal. A ideia é ser um pouco mais
229 agressivo na frase mesmo, para lembrar que a gente tem curso noturno. Porque a
230 manhã é completamente atendida, a tarde é completamente atendida, a noite é meio

ATA 01/2025
Conselho de Campus

231 atendida. E é o pessoal que precisa, como o Cristian falou. Rodrigo Corrêa
232 complementa que a gente está tentando fazer o que pode com o que tem. Juliane
233 acrescenta que o laboratório não vai receber ninguém, são eles dois e são eles dois.
234 Ana Fortaleza retoma a palavra: a única coisa que me preocupa é o seguinte: vamos
235 começar às nove para ir até as nove, porém a gente tem um grande número de
236 estudantes do período da manhã que utilizam o laboratório para desenvolver seus
237 projetos de pesquisa, e uma grande dificuldade que eles têm é justamente essa:
238 alunos sozinhos no laboratório. A gente precisa lembrar que o laboratório é um lugar
239 que pode ser extremamente perigoso, pelo tipo de equipamento que se tem e também
240 pelo tipo de substâncias que a gente tem armazenadas lá. Então, uma questão que
241 sempre o Victor e a Ane pontuam é essa, de aluno estar sozinho no laboratório. Se a
242 gente coloca começando às nove, o período das sete e meia até às nove, que é
243 quando os estudantes chegam com ônibus, eles não teriam acesso ao laboratório.
244 Ou então, o acesso ao laboratório dependeria, por exemplo, de estar o coordenador
245 do projeto, (o docente ou servidor junto com eles). São duas coisas que temos que
246 pensar: tapar um período maior da noite, atendendo nessa demanda que tu colocas,
247 que realmente entendo e faz sentido, mas destapamos também. Rodrigo Corrêa
248 pergunta qual é o horário dos servidores? Seis horas? Ana explica que são oito horas,
249 podendo ser presencial ou tele trabalho. A Ane está em PGD teletrabalho, o Victor
250 não, porque ele tem uma função, então ele não faz o teletrabalho, na função de
251 técnico de laboratório. Ana Branbilla pergunta se são doze horas seguidas, sem
252 intervalo. Ana Fortaleza esclarece que o laboratório não está em flexibilização, então
253 eles têm um horário de intervalo. Adair retoma a palavra para encaminhamento:
254 primeiro ponto, colocamos das nove até às nove, e a Ana tem uma conversa com eles
255 de novo para a próxima reunião trazer bem certo aqui ficou entendido que seria das
256 oito às vinte de forma ininterrupta. Esse mês fica esse horário, na próxima reunião
257 trazer bem certo o horário para ficar bem claro. Cristian pontua que pela manhã é
258 possível o bolsista negociar com o orientador visto que não tem uma hora específica.
259 Ana Fortaleza relata que pode depender do tipo de pesquisa. Juliane refere que as
260 vezes os alunos precisam de estufa e pedem para ela abrir o laboratório. Adair
261 prossegue com a pauta: o setor de tecnologia da informação também tem uma
262 solicitação de alteração do atendimento ao setor. Atualmente, funciona das 8h às 12h,
263 das 13h às 17h e das 18h às 21h, e a proposta, então, é que seja das 8h às 12h e
264 das 13h às 17h, creio que todos leram a justificativa que foi enviada, todos os pontos
265 e considerações. Cristian agradece que os colegas da TI estão aqui, faz uma menção
266 ao trabalho dos meninos que tiveram o cuidado de estudar todas as leis, estudar todos
267 os regimentos à profissão, e do IF, e mandar isso para a gente. Poucas vezes a gente
268 vê iniciativas vindo da comunidade, geralmente, a gente é que propõe. É importante
269 que isso sempre aconteça. Agora, são duas coisas que eu tenho para comentar. A
270 primeira é a seguinte: eu vou puxar a questão também do LabCom, que me parece
271 que cria um vácuo no sentido do atendimento mínimo, do material que a gente às
272 vezes tem em aula. Já fiz o elogio à Ana, que a gente teve em outras reuniões a
273 questão de montar a aparelhagem na sala, chegar lá, está tudo pronto. A gente já
274 conseguiu dirimir parte disso. Então, realmente, as coisas estão funcionando na sala.
275 Mas, não poucas vezes, eu tive necessidade no atendimento: datashow que não
276 funciona, e os meninos colocam lá no regimento deles, que altera isso, que não é a

ATA 01/2025
Conselho de Campus

277 responsabilidade deles. Mas, aí, vem o regimento LabCom e também não se coloca
278 sobre responsabilidade. E, também, o LabCom não vai até à noite. Então, a gente fica
279 com o vácuo descoberto de precisar de uma ajuda e não ter. Tudo bem, está
280 funcionando agora. Mas, por exemplo, ontem a gente teve palestra. Não raro tem
281 palestrantes. Quem é que monta a estrutura? Quem é que vai ligar o datashow? Se
282 der problema, tem aparelhagem de som, tem microfone, etc. A gente quer fazer uma
283 atividade diferente para os alunos, fica sem amparo à noite. Então, nesse caso, Ana,
284 vou colocar mesmo a questão do tipo que o Rodrigo falou. Não, não fala que é sem.
285 Mas, se ficar desse jeito, à noite a gente fica sem de fato. Desculpa a força da palavra,
286 mas, à noite, a gente vai ficar sem de fato. E, aí, eu li uma das coisas, um dos
287 argumentos que vocês colocaram, meninos, é à noite não ter demanda. Não tem
288 demanda porque desde que eu cheguei aqui no IF, eu bato lá na TI de noite e não
289 tem ninguém. Sabe aquela coisa, tipo assim, parou de ter demanda porque não tem
290 ninguém. Então, vou pedir para quem? Não tem ninguém, não peço para ninguém.
291 Eu até fiquei surpreso com esses horários aqui, das 18h às 21h, mas eu não sei
292 como é que está agora porque eu parei de ir mesmo. Vou me virar sozinho porque há
293 horas que eu não vejo isso aqui acontecer, das 18h às 21h. E eu lembro também,
294 professores, que nós temos três laboratórios de informática funcionando à noite. De
295 manhã, nós temos multimídia. Eu quero ocupar os laboratórios de manhã de
296 informática eu marco, e está sempre liberado. À noite, eu tive que mandar meus
297 alunos para o CEMAX para ter aula de laboratório de informática lá porque aqui os
298 nossos estão todos ocupados. Como é que a gente pode, meninos, afirmar que não
299 tem demanda à noite desse serviço? Se acontece de dar algum problema às 19h, o
300 Tiago não dá aula. O Rafael não dá aula. Como é que ficam essas coisas? Está posto
301 que a gente se compromete a ir até o espaço. Se comprometer é uma coisa, a outra
302 é estar no espaço. Daqui a pouco, liga o Adair perguntando quem é que está
303 comprometido? Quem é que está comprometido com a hora? Fulano, está e não
304 atende o telefone. Ciclano, está, e não atende o telefone. Quem é que se
305 comprometeu? Então, eu acho que a gente tem que pensar isso. Outra coisa, o setor
306 de vocês não está só com duas pessoas. Vocês têm quatro pessoas. Então, é
307 possível, sim, gente. Assim como está todo mundo aqui tentando negociar, a gente
308 se dividir ali e poder atender. Eu sei que de noite realmente é para quem gosta,
309 meninos. Eu sei que realmente de noite é uma hora que a pessoa já está afim de
310 estar em casa, resolvendo as suas coisas. O Carlos estuda aqui. Então, por exemplo,
311 o Carlos já não teria condições de estar aqui de noite. Ele está estudando. A gente
312 tem que permitir que ele termine o curso dele para ser nosso professor daqui a pouco.
313 Mas tem outros colegas que chega cinco horas e vão embora. Por que não faz uma
314 escala? De noite é ruim para todo mundo. Mas então, olha aqui, eu vou pegar
315 segunda-feira à noite. Fulano, tu pega segunda-feira à noite. Ciclano, pega tua terça-
316 feira, quarta-feira à noite. Faz um revezamento, porque a gente tem quatro
317 funcionários. Não é possível que a gente não consiga dar um atendimento, que seja
318 até às nove horas, nos dias de semana, porque senão a gente fica abandonado de
319 fato. E eu queria também, presidente, que a gente pudesse organizar essa questão,
320 porque os meninos se eximiram de lidar com aparelhagem audiovisual e o LabCom
321 também se exime. Adair segue dizendo que isso já está apontado pra gente corrigir,
322 o LabCom, ele fica vinculado ao gabinete da comunicação. Então, todas as pautas

ATA 01/2025
Conselho de Campus

323 que você colocou, de a gente definir o horário do LabCom também, a gente tem que
324 definir o horário junto com eles, pra atender os três turnos. A organização de
325 audiovisual não é mais uma tarefa da TI, sempre era feito pela TI, mas hoje é do
326 audiovisual, e o audiovisual tem que dar conta disso. O setor de tecnologia da
327 informação está com quatro, mas o Carlos aqui já apontou que vai ter o desligamento
328 de um colega do setor, mas mesmo assim, ficaria com três. Rodrigo Tigre comenta
329 que os três são estudantes, não só o Carlos, os três estudam à noite, e o único que
330 não estuda será removido. Adair diz que aqui no Concamp, nós não vamos botar a
331 questão do setor. O Elyson também está junto aqui. Pra questão de liberar o horário,
332 vocês teriam que encaminhar, então a solicitação da redução. Não tem nenhum
333 processo, por exemplo, assim como a Juliane tem, o Rodrigo tem. Tem que
334 encaminhar um processo que você tenha uma flexibilização do horário pra estudar.
335 Isso é importante, porque senão nós estamos votando no pressuposto. Como o
336 professor Cristina dissem tem o setor de TI, que tem os técnicos em TI, mas tem
337 também de laboratório, então, o horário de informática é o laboratório. E precisa, de
338 fato, atender nos três turnos enquanto tem aula, porque é a atividade fim. Feita essa
339 solicitação, o ConCamp pode deliberar de outra forma em relação ao atendimento
340 que permita estudar. Adair pergunta se os servidores da TI estudam todas as noites.
341 Carlos diz que faz duas graduações, que tem umas cadeiras que faz por aqui, e as
342 outras em casa. Elyson neste semestre faz matérias quarta e sexta-feira. O Matheus
343 Hofman estuda todas as noites. Nesse momento, nós não temos base legal porque a
344 gente sabe que estão estudando e já conseguiu sempre fazer porque tem um servidor
345 no setor que não está estuando. Por todos os argumentos que o pessoal colocou
346 precisamos de atendimento da TI à noite, do laboratório de informática, esse é o
347 termo. Carlos pergunta: atender em que sentido à noite? Adair explica que pode
348 ocorrer algum problema com algum computador. Carlos aponta que a maioria dos
349 problemas é possível resolver remotamente e que eles sempre estão pelo Campus à
350 noite, e que sempre realizou serviços com boa vontade, e sempre vai fazer. Adair
351 retoma a palavra dizendo que mesmo estudando à noite, vocês estão aqui à noite. O
352 setor está aberto. Inclusive, a gente conversou com os outros técnicos em outros
353 Campi para ver como funciona. Conversamos com pessoas que estão vinculadas a
354 isso. A TI não pode ficar fechado em turnos que tem aula. Isso é um ponto básico. A
355 gente sabe que vocês atendem, mas, formalmente, a gente tem que atender. A
356 mesma coisa no laboratório de ciência da natureza, nem todas as noites vai ter
357 demanda, mas tem que ter alguém, porque, senão, os professores da área, ou
358 qualquer outro professor de outra área vai reclamar e eles têm razão de reclamar.
359 Eles precisam estar disponíveis pra isso, questões de atendimento de assessoria ao
360 moodle. Mas, eu vejo o problema, da gente aprovar esse horário porque os
361 professores, vão questionar: Por que os outros setores, o Laboratório de Ciência e
362 Natureza, atende até às nove da noite e os Laboratórios de Informática, que também
363 é laboratório, não atende? Eu sei que são especificidades, o setor de Registro
364 também vai ter que atender de noite, a biblioteca vai ter que atender de noite. Ana
365 Cioato comenta que entende o lado dos servidores, porém ela e Helena estão
366 representando discentes, pensando que o curso de Sistemas de Informação é a noite,
367 teria mais demanda, não esquecendo o pessoal dos integrados, por isso acho que
368 não tem como o setor ficar fechado. Assim como o professor citou sobre o laboratório,

ATA 01/2025
Conselho de Campus

369 a questão das aulas de Biologia, mas a questão da TI e o pessoal do curso também
370 precisa. Cristian deseja pontuar mais uma coisa: somente no início de semestre,
371 meninos, meus alunos ficam ali perdidos no moodle e, muitas vezes, eles vão atrás
372 de vocês para recriar senha e etc, e quando eles não têm acesso ao moodle, ou
373 demora esse acesso, eles podem ficar prejudicados nas leituras, podem ficar
374 prejudicados numa avaliação. Eu sei que a pessoa precisa entrar, aprender e que
375 alguns demoram mais. Mas, eu acho que a gente precisa também ter quanto
376 instituição, um pouco de sensibilidade no sentido, um pouco mais sensibilidade de
377 atender pessoas que se atrapalham com o moodle. Eu sei que vocês ajudam. Cristian
378 pergunta se o Matheusito tá sendo removido, Carlos confirma que sim. Cristian diz
379 que é preciso um regimento, e que também tem que levar em conta as demandas
380 particulares, como o Adair está colocando, que serão votadas pelo Concamp
381 individualmente. Agora não dá, realmente, vai descobrir à noite. Elyson comenta que
382 por dispositivos legais, a TI não atende o público alvo, que seria o aluno e comunidade
383 externa, então ficamos sem direitos de flexibilização por causa disso. A TI não atende
384 o público-alvo. Então, se vocês quiserem que a gente seja encarado como setor para
385 atender o público-alvo, tem que colocar um dispositivo legal guiado. A gente, por
386 dispositivos legais, também não é responsável por equipamento audiovisual. Está no
387 regimento que o equipamento audiovisual é responsabilidade do audiovisual, não da
388 gente. Então, tem dois setores que atendem a mesma demanda. Se você tem
389 audiovisual que não é audiovisual, pega outro servidor que atende como audiovisual.
390 Adair retoma a palavra colocando que na TI não temos somente técnico em TI, temos
391 o Carlos que é técnico de laboratório em informática, tem atendimento ao público sim.
392 É uma questão de organizar a escala, quem não tem aula segunda atende na
393 segunda à noite, é uma questão de combinação interna para ajustar os horários. O
394 Carlos, por lógica, ele não teria, então, pensando no que são as atribuições do cargo,
395 fazer trabalho de TI, só atender o laboratório. E que a gente sabe que você faz isso
396 também, Carlos. É uma questão que é um consenso, e um senso ético dentro do
397 setor, de uma ajudar ao outro para que se atinja isso. Mas, nesse momento, Elyson,
398 no setor de TI, existem dois setores :o setor TI e o setor de laboratório de informática,
399 tem que fazer atendimento ao público. É a mesma coisa dos outros laboratórios.
400 Elyson comenta que seja encarado como atendimento ao público de fato. Porque,
401 assim, podemos ter direito a flexibilização. Rodrigo Corrêa comenta que se for
402 atendimento ao público, têm que estar aqui. Elyson reforça que teria que ser contado
403 como, sendo assim a gente vai ter direitos a quem atende o público também. Ana
404 Fortaleza diz que não entendeu a fala do Elyson porque se temos um servidor como
405 cargo de técnico em laboratório, então é atendimento ao público. Elyson comenta que
406 esse é o servidor de laboratório e os outros três são técnico em TI. Ana disse que do
407 modo como Elyson falou o técnico em laboratório não existiria. E se é só um servidor
408 que é atendido ao público, como é que a gente vai flexibilizar? É isso que eu não
409 entendi. Só porque eu não conheço o regimento de vocês. Elyson comenta :a minha
410 proposta é que coloque o TI também como atendimento ao público, para termos o
411 direito a flexibilizar. Cristian pergunta se isso a gente pode fazer internamente com
412 uma instrução normativa nossa ou é uma coisa por lei e a gente não poderia mexer?
413 Elyson diz que isso foi resolvido pela CGU. A CGU colocou lá que a TI não é
414 atendimento ao público, por isso, não tem o direito de flexibilizar. Carlos comenta que

ATA 01/2025
Conselho de Campus

415 em vários outros campus também entra nessa questão de não existir a flexibilização
416 pelo setor não ser atendimento ao público segundo o relatório da CGU, e, o horário
417 seria conforme o horário demandado administrativamente. Rodrigo Corrêa pontua
418 que então, teoricamente, o problema é mais simples do que parece. Teoricamente,
419 porque a questão seria ter mais um técnico de laboratório. Se a TI não é atendimento
420 ao público e pode fazer tudo remoto, quem não pode é o técnico de laboratório de
421 informática, correto? Então, a gente precisaria de mais um técnico de laboratório de
422 informática, já que tem um curso de multimídia que depende um monte de informática,
423 tem um curso superior que usa todos os laboratórios e todos os outros que usam.
424 Então, precisa de mais um Carlos. Juliane comenta que ela também tem ação de
425 desenvolvimento em serviço para estudar, recomenda que os colegas da TI façam o
426 mesmo, para ter respaldo de que também são estudantes. É uma pauta individual de
427 vocês e também coletiva. Também o horário finalizando as 17horas não atende até o
428 final do turno da tarde. Adair acrescenta que vocês também como alunos precisam
429 dos laboratórios funcionando. Carlos pergunta o que é caracterizado período noturno.
430 Adair responde que até às 22 horas, depois, no caso dos técnicos teria adicional
431 noturno. Estamos estabelecendo um horário até às 21 horas para garantir um
432 atendimento até o intervalo dos alunos. Então temos que estipular um horário que o
433 setor de TI vai ficar funcionando. O horário estava das 8h às 12h, das 13h às 17h e
434 das 18h até às 21h. Juliane sugere começar às 9h até às 21h. Adair pede para estudar
435 novamente o horário, fazer um revezamento, no sentido de atender à noite. Definimos
436 assim até a nossa próxima reunião, que é mensal. Carlos comenta que então o nosso
437 compromisso seria cumprir as 40 horas semanais corretamente, pois normalmente a
438 gente faz os plantão no final de semana, ainda mais quando tem sábado letivo, muitas
439 vezes a gente já teve que se deslocar até aqui, por problema nas câmeras, o moodle
440 que às vezes cai no final de semana. Adair comenta que é para cobrar do
441 desenvolvimento institucional, que anote cada vez que ocorrem esses atendimentos,
442 para que vocês possam compensar durante a semana. Adair acrescenta que ninguém
443 está questionando o atendimento da TI, apenas que tenha gente para atender à noite.
444 A questão de compensação dos plantões, não vai significar reduzir o horário do setor,
445 mas do servidor. Ana Cioato comenta que foi levantando um ponto bem interessante
446 pra depois fazer alguma coisa pra divulgar isso pros alunos, principalmente para os
447 alunos novos que não sabem para onde ir solicitar e ficam perdidos com isso. Adair
448 acrescenta que essa questão está bem encaminhada pois requer a revisão do
449 regimento que já está programado. O nosso regimento atual do campus determina
450 que a TI faça, inclusive, as coisas da audiovisual. Então, o Carlos já encaminhou essa
451 alteração e também temos na pauta de hoje o regimento do audiovisual. Adair reforça
452 que o Carlos e equipe tem duas tarefas até o próximo mês: definir como vai ser o
453 atendimento noturno e encaminhar as ações de desenvolvimento em serviço dos que
454 estudam. O setor não é só TI, também tem laboratório. É preciso incluir no regimento
455 a diferenciação entre técnico em TI e técnico em laboratório. Não há ilegalidade o
456 técnico em TI atender o laboratório, porém não é uma atividade específica. Cristian
457 pontua :então, essa é a proposta deles. Aqui diz na letra A, no suporte e atendimento
458 ao usuário de TI. Para entender sobre o atendimento, são considerados recursos de
459 TI a questão de interpretação também, da gente equalizar uma interpretação. São
460 considerados recursos de TI o serviço de atendimento a requisições de suporte à

ATA 01/2025
Conselho de Campus

461 infraestrutura, resolução de incidentes, investigação de problemas de suporte técnico
462 de microinformática aos usuários da TI. Nesse sentido, eu penso que, embora vocês
463 não atendam diretamente o público, então, por exemplo, e Elyson não tem que estar
464 aqui de tarde, para a questão do Moodle, e diria que tem que falar com o Carlos que
465 é técnico em laboratório. Mas, em relação a dar um problema no laboratório, embora
466 vocês não tenham que estar lá, dispostos no laboratório para estar acompanhando o
467 professor, como, por exemplo, o Victor, na biologia, porém deu qualquer problema
468 nos equipamentos, precisa de um suporte, a TI tem que atender. Adair comenta que
469 é um fio bem tênue o que vai separar o que seria o atendimento ao aluno. Por
470 exemplo, atender um aluno, inclusive, quando ele está no laboratório e tem um
471 problema no computador. Ambos podem fazer isso. Não tem problema nenhum,
472 porque a TI vai ter que fazer exatamente o atendimento, não é atender o aluno, mas
473 é solucionar as máquinas. Cristian complementa que, no caso, pensa que o
474 atendimento ao aluno fica mais no sentido de questões que são pessoais do aluno e
475 que realmente não compete a TI, por exemplo, não conseguir cadastrar no SIGAA,
476 problema no Moodle, meus alunos vão direto na TI, porque a senha não está
477 funcionando. Adair retoma a palavra propondo o seguinte: encaminhamos a questão
478 do horário, pode ficar até o mês que vem, 21 horas e aí, importante, Carlos, vem
479 sentar comigo antes de encaminhar para o ConCamp, para a gente pensar junto, bem
480 certinho os detalhes. Rodrigo Tigre notou que tanto dos pedidos da TI quanto do
481 Labcon, é que faltou parecer da chefia, porque igual o DAP, a gente tem parecer da
482 chefia, para depois vir para cá. Com o ensino acontece a mesma coisa. Adair
483 completa dizendo que sim, deveria ter o parecer do Tiago para questão horário. Adair
484 reforça que antes de encaminhar a próxima pauta para o ConCamp que procure por
485 ele para conversar. Horário da TI fica das 8h às 21h. Adair propõe que deixemos o
486 regulamento da TI em pausa, para estudar todas as questões levantadas. Aprovamos
487 que o que é tarefa do audiovisual vá para o audiovisual. Elyson gostaria de sugerir
488 que os conselheiros tomassem um tempo para ler o embasamento e a justificativa,
489 porque é ilegal colocar o setor para fazer uma atividade que não é atribuição dele. Na
490 nossa exposição de cargo, o curso tem lá as atividades e, naquela, no nosso
491 pensamento, tem que dizer quais são as nossas atividades. Rodrigo Corrêa fala que
492 então, o Carlos é o único técnico do laboratório, ele cuida dele todo sozinho, e vocês
493 da TI dividem o resto. Juliane e Rodrigo Corrêa estão de acordo em retirar o
494 audiovisual do regimento da TI. Adair comenta novamente que neste momento
495 retiramos do regimento da TI as atribuições de audiovisual e depois essas
496 especificidades de técnico do laboratório e TI, a gente ainda refine para colocar no
497 regimento, mas o audiovisual já sai de vocês, já fica aprovado. Cristian coloca ao
498 Elyson que elogia o parecer elaborado, pois poucos servidores têm esse cuidado de
499 ler o parecer que vocês construíram, de ter mandado essa demanda embasada. Mas,
500 de acordo, por exemplo (eu vou falar a minha opinião); de acordo ao regulamento que
501 vocês mandam, eu não concordo com o horário. Mas esse regulamento, hoje eu,
502 Cristian, aprovaria. Agora, realmente, a gente abre uma brecha, uma confusão, que
503 a gente fica por não ter a questão do técnico do laboratório. Agora, lembrando que ali
504 na letra A do suporte e atendimento, envolve cuidar dos computadores, quer dizer,
505 não da pessoa, mas do laboratório, enfim, porque está ligado na rede, porque é
506 hardware, e isso seria atribuição. Adair retoma a palavra para abordar a última pauta

ATA 01/2025
Conselho de Campus

507 que é o regulamento do laboratório de comunicação. Isso é um modelo de regimento
508 que já é utilizado em outros, mas nós temos algumas questões básicas aqui pra
509 alterar e também já definir também o horário de funcionamento do Labcom, que é um
510 dos pontos. Então, abro para apontamentos. Juliane inicia com perguntas: O Labcom
511 vai ser o setor de comunicação agora? O setor de comunicação vai ser o Labcom
512 agora? Ou são coisas distintas? E daí nós abrimos brecha para laboratório. Rodrigo
513 Tigre diz que está parecendo dois setores diferentes. Juliane diz que entendeu que o
514 Labcom era um projeto, tipo o Ladepex. Rodrigo Corrêa também entendeu da mesma
515 maneira (que não tinha nada a ver com a comunicação). Juliane segue dizendo que
516 a Clarissa e o Francisco foram pra lá por causa de questão da infraestrutura, mas aí
517 me pegou de surpresa eles serem o Labcom. Adair explica que são duas coisas
518 diferentes: é um setor de comunicação, e dentro do setor de comunicação é o
519 Labcom. Ana Cioato pergunta: não é um projeto de alunos? Refere que não entendeu.
520 É como, por exemplo, como o Labfito? Eu entendi isso que a Ju falou. Eu entendi
521 como se fosse um projeto que tivesse alunos lá. Adair explica que tem alunos porque
522 nós temos os monitores que trabalham dentro do Labcom. É isso que tem. Mas,
523 assim, é a mesma questão, o Labcom hoje, pode ser um projeto, alguma coisa assim,
524 mas tem que ter também um laboratório de comunicação, porque nós temos um curso
525 de multimídia. Esse é o ponto básico, e, temos um técnico de audiovisual que atende
526 isso. Juliane diz que é isso que entende, que o setor é um laboratório para aulas.
527 Adair diz que o Labcom é um laboratório. Então nós estamos criando um regimento
528 pra constituição de um laboratório, que hoje já está estruturado fisicamente, aquele
529 espaço. Mas tem um setor de comunicação que está vinculado ao gabinete. Juliane
530 comenta que Labcom e comunicação ficou estranho. Porque aqui tem as atribuições
531 do jornalista e do técnico de audiovisual, por exemplo. Dentro do Labcom? Rodrigo
532 Corrêa pergunta: mas não seria dentro do setor? Adair diz que não, que dentro do
533 setor nós temos as tarefas que são estabelecidas pelas funções do cargo. Rodrigo
534 Corrêa diz que está entendendo a confusão de tudo que é a dele também. Eu achava
535 que era um laboratório, tipo um laboratório de pesquisa, ciências da natureza. Juliane
536 pergunta quem é o coordenador do LanCom? Adair coloca que isso não é função do
537 regimento decidir o coordenador, isso é a Direção Geral. Juliane não está entendendo
538 a separação de LabCom e setor de comunicação. Adair explica que temos o
539 Laboratório de Ciências da Natureza e pergunta, quem é o coordenador deste
540 laboratório? Juliane diz que no regimento fala em coordenador. Aqui fala em
541 coordenador. Adair segue dizendo que isso aqui é uma proposta, pessoal. Nós temos
542 que debater isso aqui. Juliane pergunta :mas aí nós temos técnicos em laboratório
543 para atender ao laboratório e o Labcom vai ter quem para atender o laboratório de
544 multimídia? Por exemplo, o Maurício vai dar uma aula de cinema. Ao mesmo tempo
545 que o Victor tem que estar lá para atender uma aula do Rodrigo, alguém do Labcom
546 teria que estar lá atendendo a aula junto. Essa é minha confusão sobre laboratório e
547 comunicação. Mas vai estabelecer quem é que está coordenando o laboratório. Adair
548 diz que isso aqui é o regimento do laboratório, não do setor. Feito essa definição,
549 agora vem os questionamentos. Juliane não consegue entender como o pessoal vai
550 trabalhar no laboratório sem fazer a parte da comunicação. Rodrigo Corrêa explica
551 que dentro do laboratório não se coloca a função das pessoas você coloca o que tem
552 que fazer no laboratório. Cristian diz que basicamente a gente está criando um setor

ATA 01/2025
Conselho de Campus

553 aqui. Adair diz que estamos criando o regimento do laboratório, o setor já existe.
554 Cristian concorda com a Juliane, tem que tirar membros e atribuições. Adair propõe
555 ir por partes, desde o começo. Nós temos um setor de comunicação. Ele vai funcionar
556 independente do laboratório de comunicação. Adair retoma a palavra dizendo que
557 como nós temos a ideia de criar um laboratório, temos o de ciências da natureza, de
558 informática e outros. Também vamos criar um laboratório de comunicação. Esse é o
559 ponto de partida. Agora, nós vamos parte por parte, capítulo por capítulo. Aqui
560 colocaram, por exemplo, que a coordenação fica vinculada à Direção de Ensino, nós
561 temos que debater, pois o setor de comunicação está vinculado ao gabinete. Rodrigo
562 Corrêa comenta que um jornalista, em teoria, publica as coisas. Outra coisa é, se eu
563 quiser emprestar uma câmera ou pedir para algum aluno ir lá tirar umas fotos do meu
564 projeto que envolvem material físico, que é uma outra coisa. O laboratório de ciência
565 da natureza está lá para usar reagente, microscópio, lupa, essas coisas. Juliane diz
566 que tem que ter alguém supervisionado, porque no laboratório de ciências na
567 natureza é o técnico do laboratório. Vai ter? Aí seria o técnico do laboratório. Adair
568 segue dizendo que o que vai ter neste laboratório: câmera fotográfica, toda a parte de
569 som, data show, tudo isso vai ter lá, nesse laboratório. Então, qual é que é a finalidade
570 do laboratório? Atender, assim, como o de informática atender as demandas da
571 instituição. Assim como o Labifito, é a mesma questão. Existe um laboratório que é
572 do campo, o Labifito. O Negretti tem projetos com o nome de Labifito. Rodrigo Corrêa
573 comenta que o Negretti é o principal “investigador”, ele é o CEO do laboratório, porque
574 a responsabilidade é dele lá. Cristian comenta que a gente precisa de um regimento
575 pra ordenar como é que vai usar, o que acontece se quebrar alguma coisa. Rodrigo
576 Tigre comenta que acha que a dúvida da Ju é que foi entregue como se fosse um
577 setor novo, com atribuições. Juliane comenta que para ela até ontem, era projeto.
578 Adair segue dizendo que é o setor de comunicação e a gente vai nesse regimento do
579 laboratório, dizer que o pessoal que trabalha no setor de comunicação trabalha dentro
580 do laboratório de comunicação. Ana Cioato comenta que a ideia é tentar deixar mais
581 claro isso pros alunos, porque está muito confuso. Eu mesma, muitas vezes precisei
582 de um data show, ou outra coisa e fui na TI. Eu não ia no LabCom, porque pra mim
583 lá era um projeto. Juliane complementa dizendo que também não se vai mexer na
584 estufa do LabFito, e sim no laboratório de ciências da natureza. Cristian pede a
585 palavra para pedir uma coisa também. Eu sei que não é pra hoje, se precisar fazer
586 alguma alteração, alguma discussão, mas eu já vou pedir pra colocar na próxima
587 pauta, vou pedir pra colocar na próxima pauta, para que fique em ata, pra gente
588 avaliar as atribuições do setor de comunicação. Porque se a gente vai retirar daqui
589 eu gostaria de poder ver as atribuições do setor de comunicação. Eu acho assim, vai
590 ser uma coisa muito em relação à parte física e usos dos instrumentos. É o que a
591 gente vai definir aqui. Só que tem um problema ali no setor de comunicação que a
592 gente precisa ver como é que vão ficar essas atribuições. Lembrando que a gente vai
593 tirar da mão do TI, que estava a regulamentação até agora, do datashow e passar pra
594 eles. Se a gente vai tirar as atribuições deles daqui, que é o que vai acontecer, isso
595 vai ter que ir lá para as atribuições deles enquanto setor de comunicação. Então, eu
596 peço pra incluir na pauta uma análise sobre a regulamentação do setor de
597 comunicação pra próxima reunião. Posso até formalizar. Adair inicia com o primeiro
598 capítulo “Missão do Laboratório” e aponta que talvez entenda a questão do Rodrigo

ATA 01/2025
Conselho de Campus

699 e da colocação da Ana, que o capítulo 1 deveria ser a definição do laboratório. Talvez
600 esses sejam os principais pontos que geram a confusão, o que é o laboratório.
601 Rodrigo Tigre diz :trocar de missão pra definição do laboratório. Adair segue dizendo
602 que como foi colocado pela TI, é tentar encontrar uma base legal, porque que é a
603 tarefa de cada um, então, nós temos propriamente, uma tarefa que vem vinculada ao
604 carga mas tem também as outras questões que o pessoal está colocando que são
605 importantes. A partir disso, a gente vai, também, organizar as tarefas próprias de cada
606 um do laboratório, Não vamos criar uma tarefa pelo laboratório que nós não temos,
607 por exemplo, nenhum servidor que tenha no seu cargo isso. Cristian comenta:
608 presidente, mediante isso, a gente vê que tem algumas coisas aí, enfim, são meio dia
609 e meia, eu queria, se existe esse dispositivo do nosso regulamento, pedir vistas do
610 processo pra ter tempo de poder sentar e riscar e escrever novos artigos. Se a gente
611 decidiu que tem uma confusão aí entre a atribuição da comunicação e do laboratório,
612 eu queria poder pedir vistas do processo pra poder sugerir a inclusão de artigo. E isso
613 com um tempo mais razoável pra gente fazer. Adair aceita o pedido de vistas e
614 informa que temos um segundo ponto. Se a gente vai construir o regulamento do
615 LabCom, acho que nós podemos construir ele mesmo sem ter o regimento aprovado
616 porque são duas coisas específicas. Nós estamos criando o regimento do laboratório.
617 Nesse caso, nós precisamos marcar uma extraordinária. Pode ser daqui 21 dias. E aí
618 a gente já faz essa solicitação de alteração para a DI também já pelo menos
619 encaminhar uma análise nossa do regimento interno do Campus. Agendamos uma
620 reunião para dia 8 de maio. Adair comenta :lembrando a todas as representações, na
621 próxima semana, dia 25, teremos a comemoração do 10 anos do Campus e vai ter
622 convocação e é importante deixar claro aqui, nós utilizamos o instrumento da
623 convocação porque é um instrumento legal de legalizar a própria questão
624 democrática, não é só para atender as demandas que são dos servidores, atender as
625 demandas da instituição também, então você faz convocação, isso é um instrumento,
626 câmara de deputados, qualquer um utiliza, e ele é totalmente legítimo, se alguém
627 questionar tem muita convocação, mas é a forma, porque as pessoas, às vezes não
628 querem participar, mas para questionar, para fazer questões, faz parte da legalidade,
629 é muito importante, aqui é a autoridade maior do campus, ela tem que sempre estar
630 em sintonia nesses respaldos todos, a gente conversa nas coisas aqui de uma forma
631 aberta, e tem questões que a gente não leva para fora, então isso é importante. Tem
632 coisas que a gente decide aqui, que elas só saem com a decisão da própria ata. Tem
633 comentários que a gente faz aqui para explicar as nossas decisões, elas não saem
634 para os corredores. Não é que isso é corporativismo nem nada, mas é que às vezes
635 tem algumas questões que as pessoas levam. Então a ata é o documento oficial que
636 a gente explica. Os comentários que foram feitos nós não somos obrigados a dizer.
637 A justificativa do voto, não é que nem a CTF, que escreve 20, 30 páginas citando
638 coisas da literatura, não é o caso, porque a gente tem uma decisão, e porque, de
639 todas as vezes, questões bem específicas. Isso é importante, sempre ressaltar que a
640 nossa tarefa é o bem da instituição, e ela está em sintonia com o bem dos servidores
641 e dos estudantes que são atendidos por essa comunidade. Na semana que vem,
642 mobilizar os seus para participarem desse evento. Virá o pessoal da reitoria, vai estar
643 gente da comunidade, e aí, pessoal, o que que a gente fez, na Câmara de
644 Vereadores, a gente teve uma surpresa, foi a primeira vez que teve tanta gente numa

ATA 01/2025
Conselho de Campus

645 sessão pública, inclusive na Tribuna Livre, como foi, nessa semana, então, isso é
646 importante, reconhecimento para vocês que mobilizaram os alunos, foi com
647 convocação, vale dia letivo, tem que reconhecer isso, são instrumentos que a gente
648 tem, e pensar as alternativas para que, na sexta-feira, a gente tenha uma mobilização
649 na praça. Temos o processo seletivo da pedagogia aberto, a questão específica é
650 divulgar o IF para a comunidade. Juliane fala: para registrar, como membro da
651 comissão da organização dos 10anos, a gente organizou uma planilha com as
652 atividades, e a gente está bem preocupado com o período da noite, porque a gente
653 desenvolveu algumas atividades, mas eu sou responsável para estar às seis horas
654 da manhã na praça. Eu não tenho como estar aqui nove horas da noite no campus,
655 nem vou ter cacife para isso. Mas daí o Cristian não pode estar lá às seis horas da
656 manhã, mas o Cristian pode estar aqui. Então, para cobrar isso dos colegas também,
657 que se envolvam, que não só vão, mas sim se envolvam. Juliane fala para o Cristian
658 que é por isso que te quero como membro, entendeu? Porque a gente está propondo
659 um lanche, uma janta, e quem vai fazer? Quem vai colaborar com a janta? Cristian
660 pergunta: como assim, colaborar com a janta? Juliane diz: colaborar com o fazer,
661 cozinhar. A gente está trabalhando junto. Nada mais havendo a tratar, essa ata será
662 por mim lavrada e assinada pelos presentes

663 _____
664 _____
665 _____
666 _____
667 _____
668 _____
669 _____
670 _____
671 _____
672 _____
673 _____
674 _____
675 _____ -
676 _____
677 _____